

Destaques do dia


- **Desempenho do setor de serviços no quarto trimestre reforça expectativa de desaceleração do PIB no final do ano passado.** O volume de serviços recuou 0,2% na passagem de novembro para dezembro, conforme divulgado ontem pelo IBGE. Essa queda, a primeira desde maio, refletiu o desempenho negativo em três dos cinco segmentos considerados na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). No trimestre, o indicador agregado acumulou alta de 5,8% ante o terceiro trimestre, quando houve avanço de 9,0% na margem. Avaliamos que as medidas de restrição à mobilidade, implementadas já no final de 2020 em várias localidades do país, tenham gerado impactos baixistas, principalmente nos serviços prestados às famílias e transportes. À medida que as incertezas com a pandemia forem diminuindo, com avanços na imunização e na reabertura da economia, o setor de serviços tende a ser beneficiado.
- **Safra recorde de grãos deve aliviar os preços das commodities agrícolas.** O último relatório da safra brasileira de grãos, divulgado pela Conab, revisou a produção para cima e interrompeu a série de revisões baixistas dos últimos meses. Os ajustes mais relevantes foram para as safras de milho (3ª safra), feijão e milho, reduzindo as pressões sobre os estoques. No caso da soja, a estimativa ficou praticamente estável, com previsão de produção de 133,8 milhões de toneladas, 7% acima da safra anterior. Conforme a safra se consolida, é esperada uma folga maior nos estoques, reduzindo o prêmio em relação aos preços internacionais. Dessa forma, a Conab prevê que a produção total de grãos deve crescer 4,1% em relação à última safra.
- **Alta das commodities explica pressão de preços no atacado neste mês.** O IGP-10 de fevereiro avançou 2,97%, acelerando em relação a janeiro (1,33%). Para tanto, destaque para os preços no atacado dos produtos agropecuários – as maiores pressões altistas foram milho, soja e carne. No grupo dos produtos industriais, houve moderação, seguindo a descompressão de minério de ferro, embora ainda em patamar elevado. Além disso, os derivados do petróleo exercem pressão adicional sobre o indicador agregado.
- **Em linha com a expectativas, Banco Central do México reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p., para 4,00%, deixando a porta aberta para novos cortes.** A decisão de ontem foi unânime, ao contrário do que ocorreu na anterior. Diferentemente do que esperávamos, não houve sinalização de fim do ciclo de afrouxamento, mesmo diante da piora da inflação em dezembro e janeiro, com ligeira alta das expectativas de 2021 e 2022. Ademais, os dados de crescimento econômico do final do ano passado apontam para uma recuperação forte, o que reduziria a necessidade de estímulos adicionais. No comunicado, o Banxico destacou que, por conta do efeito base (baixa inflação no começo do ano passado, por conta do pior momento da pandemia), a inflação deve continuar acelerando, devendo até superar o teto da meta no final do segundo trimestre. Porém, a instituição destacou que haverá convergência para a meta ao final do ano. Assim, não descartamos novos cortes de juros, lembrando que, por ora, projetamos que a taxa básica de juros chegará a 3,75% ao final de 2021.
- **Mercados perdem fôlego, em dia de agenda fraca.** Em dia de liquidez reduzida na Ásia, com a maioria dos mercados fechados, a bolsa de Tóquio registrou baixa. No mesmo sentido, os mercados europeus e os índices norte-americanos perdem força, diante de dados econômicos mais fracos do que o esperado e acompanhando as negociações do pacote fiscal dos EUA. O dólar se aprecia em relação às demais moedas, enquanto as cotações de petróleo desaceleram, neste contexto.

Agenda

Fique de olho: o IBC-Br avançou 0,64% entre novembro e dezembro, conforme divulgado há pouco pelo Banco Central. As expectativas apontavam para alta de 0,30%.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
12:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (fev) - preliminar	80,5	

Indicadores de Mercado

Bolsas	11/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3,916	0.17	3.07	4.27	
Europa - Bloomberg 500 (**)	273	0.40	0.69	3.01	
Japão - Nikkei (**)	29,563	0.00	5.06	7.72	
China - Shanghai (**)	3,655	0.00	3.50	5.24	
Ibovespa (em pontos) (**)	119,300	0.73	-3.21	0.24	
Moedas	11/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.21	0.10	-0.17	-0.70	
Iene - ¥/US\$ (**)	104.8	0.15	0.47	1.50	
Libra - US\$/£ (**)	1.38	-0.13	2.20	1.05	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19.96	-0.39	-0.51	0.30	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.46	0.00	-0.36	-1.06	
Real - BRL/US\$ (**)	5.39	0.01	-2.22	3.60	
Real - BRL/€ (**)	6.51	-0.21	-2.36	2.65	
Juros doméstico	11/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.00	0.00	0.00	0.00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.00	0.00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	3.34	-0.02	0.12	0.48	
NTN-B 2024 (%) (*)	1.90	-0.05	-0.09	0.29	
NTN-B 2050 (%) (*)	3.94	-0.01	-0.09	0.13	
Commodities	11/02/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	184	-0.42	10.92	15.85	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	61.14	-0.54	9.85	18.03	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,825	-0.85	-1.40	-3.70	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1,367.50	1.00	-0.51	3.97	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	541	1.22	9.90	11.78	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	296.80	-0.03	3.92	10.82	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Assistente de pesquisa

Ana Beatriz Moreira dos Santos

Estagiários

Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Deste modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)